

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução
(Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

Acerca de Vasco Gonçalves já se escreveu que alguém um dia disse que era um Homem de Verdade. Um homem a quem tem de se reconhecer honestidade e boa-fé.

Foi este Homem honesto e de verdade, que enquanto primeiro-ministro de quatro governos provisórios, com as suas propostas deu um contributo inquestionável para a defesa e consolidação do processo democrático proposto pelos militares do MFA em 25 de Abril de 1974.

À época, Vasco Gonçalves coronel de engenharia que tinha surgido no Movimento dos Capitães ainda em 1973, numa reunião alargada na Costa da Caparica e que veio a fazer parte da Comissão de Redacção do Programa do Movimento das Forças Armadas passando a ser o elemento de ligação com o Gen Costa Gomes, foi sem margem para dúvidas um homem do Movimento.

Sendo o General Vasco Gonçalves um homem do MFA e simultaneamente primeiro-ministro, transportou para dentro da governação do país o verdadeiro espírito revolucionário do processo recentemente iniciado.

Assumiu-se sempre, no Governo, como um representante do Movimento das Forças Armadas.

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução
(Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

Apesar de muitas manobras conspiratórias, sofreu injúrias, foi sujeito a intimidações e ultimatos, mas nunca abandonou os ideais do socialismo, nunca traiu os que nele confiaram, nunca desistiu de lutar pelas transformações políticas, económicas, sociais e culturais que tirassem Portugal dos atrasos acumulados em meio século de ditadura fascista e treze anos de guerras coloniais. O ódio dos capitalistas e latifundiários contra a revolução, visava particularmente Vasco Gonçalves. Não lhe perdoavam o ser coerente e corajoso.

Mas foi sempre um homem de coragem e de grande carácter.

A humanidade de Vasco Gonçalves, os valores éticos que abraçava, a disciplina revolucionária que orientava a sua acção eram irrepreensíveis, levando-o a dizer - «reconheço ser muito difícil uma pessoa despojar-se inteiramente da sua condição de classe e interessar-se sem vacilações pelos problemas dos mais desfavorecidos, dos mais pobres, dos que não têm voz, ser coerentemente revolucionário até ao fim».

Com este carácter e com o seu empenhamento a Revolução de Abril seguiu em frente, abrindo caminho para um Portugal progressista e uma democracia avançada, onde as suas vertentes fundamentais ficassem consagradas.

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução
(Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

A democracia política é sempre necessário salvaguardá-la e assegurá-la como elemento indispensável da uma sociedade, mas sem estar intimamente articulada com a democracia económica, social e cultural, a cidadania não será exercida na sua plenitude e a democracia não ficará defendida.

Vasco Gonçalves procurou incessantemente o envolvimento de todos os portugueses na construção de um país desenvolvido, sem discriminações, socialmente equilibrado, objectivando sempre a elevação do nível de vida dos mais desfavorecidos.

Foi no tempo e nos governos de Vasco Gonçalves que os trabalhadores e vastas camadas da população sentiram não só a melhoria das condições materiais de vida, mas acima de tudo assumiram a dignidade de homens e de cidadãos, muitos participando pela primeira vez e de forma directa em movimentos e associações cívicas com vista a transformar a vida e a prática social.

O esclarecimento e mobilização das pessoas para que ficassem donos da construção dos seus destinos, foi sempre uma constante da sua acção.

Tanto no que se refere à classe operária, aos agricultores, aos intelectuais ou outras camadas sociais, como quanto às aspirações da juventude, surgem sempre as mesmas exigências: mais justiça,

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução
(Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

mais democracia, mais possibilidades de participação nas decisões e nas responsabilidades.

É pois com este sentido e na vigência dos governos presididos por Vasco Gonçalves que se implementa uma política onde se propunha dar resposta real aos problemas da sociedade portuguesa tendo como base o aprofundamento da democracia nas suas várias vertentes, bem como a ampliação das formas de democracia participativa de modo a que ela própria ficasse mais defendida.

As grandes medidas de cariz político, económico e social inspiradas e no cumprimento do Programa do MFA foram tomadas durante esse período e são elas que ainda hoje identificam, nesse plano e apesar de tudo o que depois se passou, “o 25 de Abril”.

A esta distância temporal, 40 anos, penso ser oportuno, apesar de muitas já aqui terem sido enunciadas, listar algumas dessas medidas que pelo seu alcance demonstram bem a dimensão do contributo dado, por este militar de Abril, para a defesa e fortalecimento da democracia, indicando ao mesmo tempo algumas delas uma orientação socialista.

➤ Lei eleitoral para a Assembleia Constituinte, onde se estabeleceram as regras para o recenseamento eleitoral, se

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução
(Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

definiu a capacidade eleitoral dos cidadãos e se institucionalizou a Comissão Nacional de Eleições.

- Liberdade de reunião e de associação.
- Regulamentação da actividade dos partidos políticos.
- Nova lei de imprensa, rádio, televisão e cinema. Criação do Conselho de Imprensa.
- Criação do cargo de Provedor de Justiça, garantindo assim as liberdades fundamentais dos cidadãos.
- Reforma do ensino superior.
- Gestão democrática nas escolas.
- Subsídio de Natal a pensionistas de invalidez, velhice e sobrevivência.
- Subsídio de desemprego, atribuído a todos os trabalhadores por conta de outrem. Também os associados das Casas do Povo, os chamados trabalhadores rurais, ficaram protegidos.
- Direito à previdência na situação de desemprego, compreendendo assistência médica e medicamentosa, extensiva ao agregado familiar, assim como o direito ao abono de família e outras prestações complementares.
- Aumento do Salário mínimo de 3300,00 para 4000,00 escudos, representando mais 21%.

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução
(Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

- Subsídio de férias e remuneração mínima aos trabalhadores da função pública.
- Subsídio de férias aos militares das Forças Armadas, GNR, Guarda Fiscal e agentes da PSP.
- Nacionalização dos bancos emissores.
- Controlo de produção organizado pelos trabalhadores.
- Nacionalização dos sectores básicos da economia, como: banca, seguros, electricidade, siderurgia, transportes, cimentos, tabacos, minas, indústria química, estaleiros navais, rádio e televisão, etc, etc.
- Reforma Agrária, considerada por muitos como a mais bela Conquista da Revolução.

Nos seis distritos onde houve intervenção da Reforma Agrária (Santarém, Évora, Beja, Portalegre, Setúbal e Castelo Branco) as explorações com mais de 500ha (1064), representavam 0,6% do universo de explorações nestes distritos (166811), mas detinham 49,6% da área total.

Eram vastos territórios muitas vezes improdutivos ou subaproveitados pertencentes aos mesmos de sempre, que só contribuía para o empobrecimento das regiões e das famílias.

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução (Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

Quem nelas trabalhava não tinha sequer direito a ter uma galinha.

Alguma coisa tinha de ser feita. Com o empenho e a coragem de Vasco Gonçalves a reforma agrária avançou.

- Arrendamento de terras incultas. Combatendo assim o desemprego e a baixa produção, em consequência de haver terras com grande capacidade produtiva e que não eram aproveitadas, a não ser para coutadas.
- Expropriação de propriedades rústicas de sequeiro de área superior a 500ha, com garantia de propriedade a favor dos expropriados de uma área de 500ha.
- Expropriação de determinados prédios rústicos.
- Novo regime de arrendamento rural. Num mundo rural onde era possível ao senhorio elevar sempre a renda quando terminavam os contratos, as rendas atingiam valores extremamente altos provocando uma injusta repartição do rendimento. Que o digam, por exemplo, os seareiros do Ribatejo.
- Nacionalização dos prédios rústicos, no todo ou em parte, que se localizassem em perímetros dos aproveitamentos hidroagrícolas levados a efeito com dinheiros públicos.

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução
(Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

- Expropriação de propriedades rústicas irrigadas de área superior a 50ha, com garantia de propriedade a favor dos expropriados de uma área de 50ha.
- Crédito agrícola destinado aos pequenos e médios agricultores para aquisição de fertilizantes, sementes, rações e equipamentos.
- Baldios, consagração da restituição aos seus legítimos utentes.
- Extinção do regime de coutadas com adopção de medidas tendentes ao ordenamento cinegético.
- Criação de equipas de apoio e desenvolvimento agrário actuando ao nível de grupos de concelhos (regiões) de forma a:
 - Promover a constituição de ligas e sindicatos agrícolas.
 - Fornecer aos agricultores esclarecimentos sobre associativismo, crédito bem como outra legislação respeitante à agricultura.
 - Canalizar o apoio técnico dos serviços regionais de respectivo ministério em benefício dos pequenos e médios agricultores.

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução
(Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

- Sanear as instituições locais, cooperativas e grémios da lavoura, para que servissem os pequenos e médios agricultores.
- Lançamento de uma campanha de promoção da produção de cereais forrageiros, de modo a diminuir a dependência do estrangeiro.

Com este processo aumentou a área cultivada. Aumentou o efectivo pecuário. Adquiriram-se equipamentos e melhoraram-se infra-estruturas. Alargou-se o emprego, com mais de 50 mil postos de trabalho criados. Abriram-se caminhos, construíram-se habitações, criaram-se creches e jardins-de-infância, centros de dia e outros equipamentos. Melhorou-se significativamente as condições de vida dos trabalhadores agrícolas e das populações.

Foi tudo isto, verdadeiramente, a Reforma Agrária.

Falar do contributo de Vasco Gonçalves não é tarefa fácil. Tenho presente a dificuldade de não ser suficientemente justo, pela omissão de factos.

Procurei, no entanto, expressar com esta modesta intervenção o meu sentir acerca do que penso ter sido a governação do General

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução
(Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

Vasco Gonçalves na defesa da democracia e na construção e defesa das Conquistas da Revolução.

Numa entrevista que lhe foi feita, penso que a última, gostaria de aqui deixar, na integra, três respostas a outras tantas perguntas e que no meu entender mostram bem o seu carácter, a sua lucidez e o seu posicionamento perante a vida.

- *Saudades de Abril, General Vasco Gonçalves?*

- *Tenho, naturalmente, saudades de Abril. Mas saudades saudáveis, não nostálgicas ou melancólicas. Saudades que animam a luta pelo futuro.*

- *Trinta anos passados sobre o Verão Quente, sente que cumpriu o seu dever?*

- *Sim. Cumpri o meu dever para com o nosso povo e para com o Movimento das Forças Armadas.*

- *Está disponível para participar num novo 25 de Abril?*

- *Muitas vezes se faz essa pergunta, de há quase 30 anos para cá. As condições históricas, objectivas e subjectivas, as situações são irrepetíveis. A pergunta significa, para mim, se*

Contributo de Vasco Gonçalves para a defesa da Democracia e das Conquistas da Revolução
(Joaquim Ponte – Vogal da direcção)

continuo confiante no valor, na capacidade transformadora, das ideias do 25 de Abril, uma vez tomadas pelo nosso povo. Continuo. Penso que os caminhos de Abril continuam bem actuais para a construção duma sociedade de justiça social no nosso país.

Para terminar, fazendo minhas as palavras do presidente da Associação Conquistas da Revolução quando na Casa do Alentejo foi feita a apresentação do livro "Vasco, nome de Abril", reafirmo que:

- É por tudo isto que eu (nós) e muitos mais portugueses somos gonçalvistas.